



JORNADA DE SOLIDARIEDADE

Lula: 'você não sabem o que fizeram com o Brasil'

O ex-presidente Lula participou de evento no Assentamento Eli Vive, no Distrito de Lerroville, e falou sobre as causas da atual situação do Brasil

O ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva esteve em Londrina no último sábado (19/03), participando de evento "Jornada de Solidariedade – Rumo aos Comitês Populares", organizado pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Junto com Lula estavam o ex-governador do Paraná, Roberto Requião, os dirigentes nacionais do MST, João Pedro Stédile e João Paulo Rodrigues, a deputada federal Gleisi Hoffmann, presidenta nacional do PT, os também deputados federais pelo Paraná Enio Verri e Zeca Dirceu, e os deputados estaduais Arilson Chiorato, Professor Lemos e Tadeu Veneri.

Cerca de 10 mil pessoas, incluindo integrantes do MST de todo o Estado, participaram do evento, que marca os

13 anos do Assentamento Eli Vive, criado durante o governo Lula, o maior situado em área metropolitana, com 7.500 hectares e 501 famílias assentadas, onde vivem em torno de 3 mil camponeses.

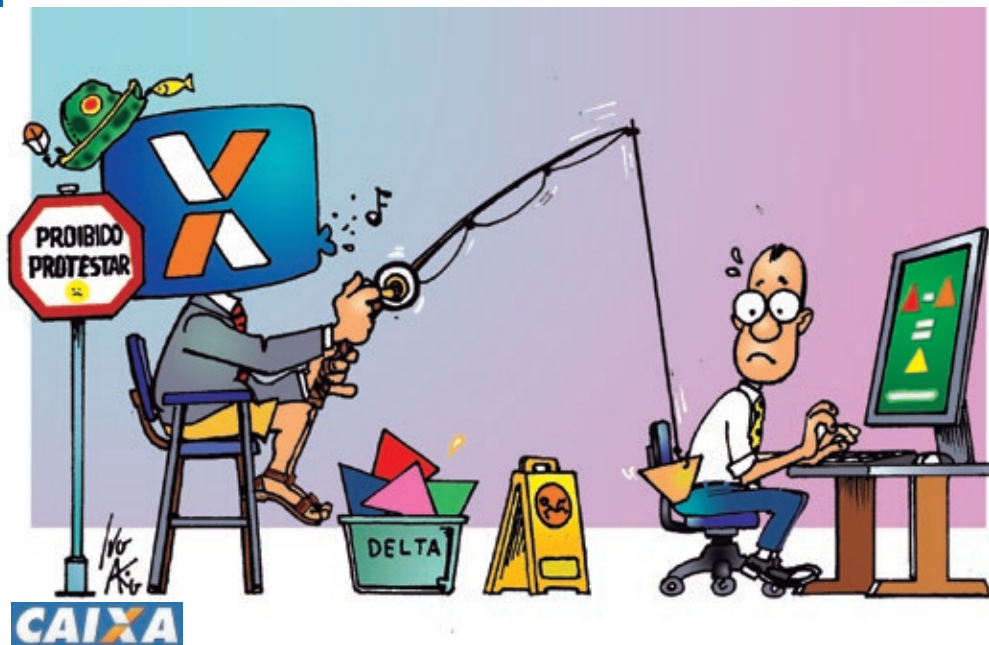
Em sua fala, Lula fez uma análise sobre o golpe que tirou a presidenta Dilma Rousseff da Presidência da República, sobre a operação Lava Jato e a situação em que se encontra o Brasil com as políticas adotadas por Temer e Bolsonaro, trazendo de volta a inflação alta e a miséria. "Eu sei o que é ficar desempregado, não ter um arroz e feijão para comer, levantar de manhã e não ter café para tomar. Eu sei o que é perder tudo", disse Lula, afirmando ainda que "a fome é uma das coisas mais bárbaras que existem. E no Brasil a fome é mais grave porque a gente tem condições de

produzir alimentos saudáveis", destacou.

Sobre a crise econômica, o ex-presidente falou sobre as privatizações e apontou os lucros exorbitantes da Petrobras, salientando que isto não foi gerado para fazer investimentos na empresa ou melhorar as tecnologias, mas sim para "comprar gasolina mais cara dos EUA e vender com preços altos para os brasileiros, beneficiando somente os acionistas".

No final de sua participação no evento do MST o presidente Lula defendeu Educação Pública como forma de o País superar a crise atual, além de mudança no perfil do Congresso Nacional nas eleições de 2022, afirmando que "esse Congresso é o pior que já tivemos no Brasil", denunciando o chamado orçamento secreto. "Nós não podemos votar nas raposas para cuidar do galinheiro, porque senão elas vão comer todas as galinhas", comentou.

Leia mais informações sobre a visita do ex-presidente Lula a Londrina no endereço www.vidabancaria.com.br



Prática antissindical trava debate sobre a Promoção por Mérito

A direção da Caixa Econômica Federal manteve sua posição intransigente na reunião da Mesa Permanente de Negociações com a CEE (Comissão Executiva dos Empregados), realizada no dia 8 de março, mantendo a mesma proposta para as regras da Promoção por Mérito que penalizam quem teve falta não justificada em 2021. A representação dos empregados não aceita essa decisão, que é considerada uma prática antissindical, tendo como alvo aqueles que participaram da mobilização nacional do dia 27 de abril, por melhorias nas condições de trabalho e no plano de assistência à saúde.

Neste caso, 40% dos empregados receberiam apenas um delta e o segundo

delta seria distribuído aos que atingirem a avaliação "desempenho excelente" no ciclo 2021, de acordo com o programa de GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas).

"Não podemos aceitar essa arbitrariedade da direção da Caixa ao tentar atacar a organização dos trabalhadores no âmbito das discussões que dizem respeito à carreira profissional dos empregados, à valorização de quem está superando diversas dificuldades no dia a dia para exercer suas atividades", critica o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco. Diante dessa postura da Caixa em relação à Promoção por Mérito, a CEE vai tomar todas as providências possíveis para que o impasse seja superado.

Banco apresenta proposta de Trabalho Remoto Institucional

O Banco do Brasil apresentou para a CEGB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil), durante reunião realizada no dia 17 de março, a proposta de TRI (Trabalho Remoto Institucional) que será implementada ainda neste mês. De acordo com o banco, os funcionários só poderão trabalhar em home office por dois dias na semana e para cada departamento ficará estabelecido, no máximo, 30% de ausências físicas programadas da dotação da dependência, incluindo-se férias, abonos e trabalhadores do grupo de risco que já estejam em home office. As ausências não programadas, como por exemplo as questões médicas, não estarão contempladas nesse cálculo.

"Esta proposta não contempla todos os avanços pretendidos, como a abrangência maior de funcionários em teletrabalho, mas abre caminho para negociar com o banco novos direitos. O importante é que agora, após quase dois anos, temos implementado este acordo de Trabalho Remoto Institucional, garantindo regras justas para todos os funcionários que estão atuando neste sistema", avalia o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.

Laurito afirma que a CEGB cobrou do banco maior atenção aos funcionários dos CRBBs (Escritórios Digitais e das Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil), que precisam de um tratamento diferenciado por trabalharem no atendimento presencial externo, muitas vezes em locais insalubres.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Eleições da Cassi terminam dia 28/03

Associados da Cassi (Caixa de Assistência à Saúde dos funcionários do Banco do Brasil) estão participando das eleições para a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A votação estará aberta até o dia 28 de março no site da Cassi, APP da Cassi no celular, terminais de autoatendimento (TAA) ou no SISBB, para os funcionários da ativa

Os Sindicatos do Vida Bancária apoiam e indicam voto nos candidatos das Chapas 6 e 77 – Unidos por uma Cassi Solidária, que têm compromisso com os associados e a sustentabilidade da Caixa de Assistência.

Conheça nossas propostas e junte-se a nós

UNIDOS POR UMA **6** UNIDOS POR UMA **77**
CASSI SOLIDÁRIA CASSI SOLIDÁRIA

Promover a atenção integral à saúde - parte 1

1. Aperfeiçoar e ampliar a Estratégia Saúde da Família (ESF), com equipes capacitadas para acompanhar permanentemente a saúde dos associados
2. Ampliar a adesão de associados à ESF, com foco na prevenção e atenção integral à saúde, para melhorar o atendimento e racionalizar despesas
3. Telemedicina - Fortalecer o atendimento telemático e fazer sua integração com as CliniCassi e a ESF. A telemedicina é instrumento para atender emergências. Não pode substituir o acompanhamento médico pessoal e permanente e a atenção primária e integral à saúde
4. Criar novos programas de saúde para atender àqueles que precisam de acompanhamento permanente



COE defende retorno voluntário das bancárias grávidas

Integrantes da COE (Comissão de Organização de Empresas) do Bradesco estiveram reunidos no dia 18 de março para discutir um comunicado interno sobre a volta ao trabalho presencial das funcionárias grávidas. No documento, o banco informou que irá convocar o seu retorno ao trabalho presencial de forma voluntária, apenas com o ciclo vacinal completo.

Esse procedimento do Bradesco foi tomado depois que foi aprovada no Congresso Nacional a Lei 14.311/2022 e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que determina a volta ao trabalho das trabalhadoras gestantes que estejam com a imunização completa para Covid-19. "Esperamos que o banco tenha sensibilidade e só proceda o retorno das bancárias grávidas se for voluntariamente. A pandemia não acabou e a mulher grávida, assim como seu bebê, merecem toda segurança possível", avalia Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE Bradesco.

"A pandemia não acabou e a grávida, assim como seu bebê, merecem toda segurança"

Valdecir orienta aos funcionários e funcionárias para que fiquem atentos ao cumprimento pelo banco aos protocolos sanitários no que diz respeito aos materiais de higienização, fornecimento de máscaras e à conduta dos gestores nos casos de afastamento dos colegas que apresentarem sintomas da Covid-19. "Se for constatada qualquer irregularidade, denuncie ao Sindicato", ressalta. De acordo com o comunicado do banco, os funcionários

deverão permanecer usando máscaras dentro das agências, mas nas cidades em que houve a liberação da obrigatoriedade, a instituição não pode exigir o mesmo dos clientes.

Na reunião, a COE discutiu ainda a organização do Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, que deve acontecer no formato híbrido, no início de junho, para definir a pauta de reivindicações específicas.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Banco apresenta programa para retorno dos afastados

O Itaú apresentou aos integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados), em reunião realizada no dia 16 de março, o programa Recomece, voltado para todos os funcionários e funcionárias que estão aptos a retornar ao trabalho após afastamento por problemas de saúde, mas necessitam de um retorno gradual. Quem ficou mais de 180 dias afastado vai entrar no programa automaticamente e quem esteve afastado por menos tempo só entrará com indicação médica.

Apesar de estar previsto no Recomece curso de atualização, ajustes de metas, retorno gradativo, acompanhamento por assistente social e psicólogo, a COE criticou a ausência da equipe interdisciplinar da área de medicina ocupacional do Itaú para fazer o acompanhamento dos afastados. "É preciso que o médico que faz o acompanhamento do funcionário afastado participe desse processo, pois ele está por dentro da evolução dos casos e apto para se posicionar sobre o retorno ao trabalho ou não", argumenta Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti.

Na reunião com o Itaú também foram debatidos temas relacionados às horas negativas e ao programa de remuneração variável (GERA).



MPT reconhece demissões em massa como prática antissindical

As demissões em massa efetuadas na Vila Santander em 2018 foram consideradas como prática antissindical pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) da 2ª Região. Este foi o entendimento da procuradora Emílie Margret Henriques Neto em relação à ação promovida pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

Segundo a procuradora, "da análise do objeto da ação mencionada, extraiu-se que as dispensas coletivas sem prévia negociação foram tratadas como atos antissindiciais praticados pelo banco inquirido, que foi condenado em primeiro grau a se abster de tais práticas. As dispensas em massa são, de fato, espécies de atos antissindiciais,

conforme se extrai da Nota Técnica CONALIS 07/2020".

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, este posicionamento do MPT vai de encontro com as diversas denúncias apresentadas pelo movimento sindical nos últimos anos sobre a forma como o Santander trata seus funcionários e a legislação trabalhista brasileira.

"O banco demitiu centenas de funcionários durante a pandemia, não negocia com os Sindicatos antes de anunciar medidas que afetam a jornada de trabalho e outros direitos. É um desrespeito total", protesta Johni, lembrando que na semana passada



o banco ampliou o horário de atendimento das agências para tentar emplacar o projeto "Desendivida".

LONDRINA

Dia 1º de Maio vai ter a 1ª BikeVolta d@ Trabalhador@

Para comemorar o dia 1º de Maio, o Sindicato de Londrina vai realizar a 1ª BikeVolta Solidária d@s Trabalhador@s, um passeio ciclístico e recreação para as crianças. Para participar basta doar 1 quilo de alimento não perecível, que pode ser deixado na Sede Administrativa do Sindicato, localizada na Av. Rio de Janeiro, 854, no Centro de Londrina, ou entregue na hora do evento. As inscrições serão feitas pela internet ou pessoalmente na Secretaria do Sindicato.

A saída ocorrerá às 9h30 do Aterro do Lago Igapó 2, com destino ao Jardim Botânico, onde haverá um breve descanso, para preparar a volta. No final da BikeVolta serão sorteadas três bicicletas e outros brindes para os participantes.

De acordo com o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador do passeio, Edvaldo Zanutto, as doações serão repassadas para a Sociedade São Vicente de Paulo, que ampara idosos e famílias carentes.

"Resolvemos fazer a 1ª BikeVolta Solidária para comemorar o Dia 1º de Maio,



símbolo de lutas da Classe Trabalhadora e ao mesmo tempo proporcionar a interação dos bancários e bancárias com as demais categorias em atividades voltadas para a família depois de dois anos de distanciamento social decorrente da pandemia de Covid-19. Vai ser uma festa muito bonita", avalia Zanutto.

ATENÇÃO!

Abertas inscrições para o curso on-line de Paternidade Responsável

Por meio de uma parceria com o Sindicato do ABC, os bancários filiados aos Sindicatos do Vida Bancária (Apuarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina) podem fazer, gratuitamente, o curso de Paternidade Responsável para usufruir da licença ampliada de 20 dias. As aulas serão on-line entre os dias 21 e 24 de março, das 19h às 21h.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones (11) 4993-8299 ou (11) 96486-0093 (WhatsApp). Para não filiados a inscrição custa R\$ 70,00.

"Este curso é muito importante para que os bancários pais possam entender a importância das relações compartilhadas com suas esposas nos primeiros dias de vida dos filhos", explica a secretária de Saúde do Sindicato de Apucarana, Zoraide Sanches, lembrando que a Licença Paternidade ampliada é um direito conquistado pela categoria bancária na Campanha Salarial de 2016.

Saiba Mais

Para mais informações acesse www.vidabancaria.com.br

Assessoria jurídica do Sindicato de Londrina define estratégias de atuação

Advogados e advogadas da assessoria jurídica do Sindicato de Londrina que atuam nas três instâncias da Justiça do Trabalho se reuniram no dia 18 de março para traçar estratégias de atuação na defesa dos direitos da categoria bancária. Os debates abordaram as ações coletivas referentes à 7ª e 8ª horas, à PLR (Participação nos Lucros e ou Resultados), entre outros assuntos.

O secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina, Leonardo Rentz, afirma que este encontro presencial das assessorias jurídicas da entidade é inédito e possibilitou o alinhamento das ações existentes e a elaboração de minutas para possíveis ações. "Esta reunião foi muito produtiva e de bastante aquisição de conhecimento, visto que foi um momento importante para traçarmos estratégias de atuação na busca por melhores condições de trabalho para os bancários e bancárias da nossa base territorial", avalia.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apuarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com), e Johni Oliveira Müller (Cornélio Procópio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Dirceu Quinelato e Josué Rodrigues. Edição digital.

